RELATÓRIO DE VIAGEM

Evento

Internet Governance Forum 2025 (20ª edição – IGF)

Tema: *Building Digital Governance Together*

Local: Nova Spektrum, Messeveien 8, 2004 Lillestrøm

Período

23 de junho a 27 de junho de 2025

Participante

Rafael Evangelista

1. OBJETIVO

Minha participação no IGF 2025, em Lillestrøm (Noruega), teve entre seus objetivos obter insumos para contribuir para o fortalecimento de ecossistemas informacionais resilientes e democráticos. Em sessões como as que discutiram integridade da informação e desinformação, buscou-se debater e propor soluções concretas contra a concentração de poder das grandes plataformas de tecnologia, estimulando modelos de negócios sustentáveis para o jornalismo, bem como fomentar plataformas alternativas centradas nas comunidades, capazes de aumentar a diversidade e confiança nas informações. Além disso, ao participar de sessões sobre governança de IA, busquei apoiar políticas multissetoriais (como o IGF e o NetMundial+10) fomentando a colaboração para garantir que a tecnologia sirva aos direitos humanos e processos democráticos globais.

2. PRESENÇA EM SESSÕES E RELATOS

Segunda-feira, 23 de junho (Day 0)

09:00 – EU rules on disinformation: who are friends or foes?

Conference Hall

Discussões sobre o papel da UE no combate à desinformação, cruzando perspectivas de legislação (DSA, DMA, AI Act), plataformas, fact-checkers e sociedades civis. Destacou-se a importância da cooperação transatlântica, transparência algorítmica e fortalecimento da alfabetização midiática

10:15 – Spyware Accountability in Global South

Workshop Room 3

Discussão sobre responsabilidade e transparência no uso de spyware em países do Sul Global.

Envolveu monitoramento da cadeia de circulação dessas tecnologias e apoio às vítimas, enfatizando cooperação técnica regional.

11:30 – Editorial media and big tech dependency

Workshop Room 1

Análise da dependência financeira e tecnológica dos meios editoriais em relação às big techs; debateu formas de fortalecer a infraestrutura e autonomia da imprensa.

Terça-feira, 24 de junho

09:15 – Information Integrity through Journalism & Alternative Platforms

Workshop Room 5

Atividade parcialmente organizada pelo CGI.br Explorou como o jornalismo tradicional e plataformas alternativas podem fortalecer a credibilidade das informações, focando em modelos sustentáveis e participação comunitária. Comentário sobre estudos do CGI.br envolvendo remuneração do jornalismo

11:00 – Opening Ceremony

Plenary Hall

Cerimônia inaugural oficial, marcando o início das atividades oficiais do IGF 2025.

12:30 – Fireside Chat com Joseph Gordon-Levitt: AI's impact in film and the creative industries

Plenary Hall

Debate sobre IA generativa e seu impacto em criadores audiovisuais. Gordon-Levitt criticou o uso de obras criativas sem consentimento como base para treinar modelos, defendendo remuneração justa

13:30 – Privacy Preserving Interoperability and the Fediverse

Workshop Room 3

Debate sobre como interoperabilidade baseada em fediverso pode ser alcançada preservando privacidade, discutindo padrões descentralizados e critérios de conformidade.

Quarta-feira, 25 de junho

09:30 – High Level Session 3: AI & the Future of Work

Plenary Hall

Debate de alto nível sobre os impactos da IA no trabalho. Grandes tensões entre a potencialização produtiva e a necessidade de remuneração por dados criativos. Gordon-Levitt reforçou: “AI companies take people’s creative work ... without permission or compensation”

10:30 – Data Agency: Scaling Next-gen Digital Economy Infrastructure

Workshop Room 3

Enfoque em infraestrutura de dados para a economia digital, com discussão sobre soberania de dados e modelos de governança pública.

10:40 – What are digital public goods ... advancing SDGs?

Open stage

Sessão aberta analisando o papel de bens públicos digitais em atingir objetivos de desenvolvimento sustentável.

10:45 – The Future of DPI: Unpacking the Open Source AI Model

Workshop Room 6

Discussão sobre DPI e o papel de modelos de IA de código aberto, com foco em transparência e adaptação global.

11:30 – The governance of Artificial Intelligence

Plenary Hall

Debate ampliado sobre estruturas e modelos de governança de IA, incluindo regulação ética e frameworks internacionais.

12:45 – AI and Disinformation: Countering the Threats to Democratic Dialogue

Workshop Room 5

Organizado pelo Conselho da Europa, discutiu desafios da IA na desinformação, destacando soluções como fact-checking, design responsável e empoderamento de usuários [coe.int+1coe.int+1](https://www.coe.int+1coe.int+1).

14:15 – Bridging Internet & AI Governance: From Theory to Practice

Workshop Room 3

Conectou governança da internet com IA, explorando a implementação prática de políticas em níveis nacional e global.

15:15 – Book launch: NETmundial+10 Statement in 6 UN languages

Open stage

Lançamento do livro/netmundial+10, propondo diretrizes multilíngues para a governança da internet.

15:45 – A competition & rights approach to digital markets

Workshop Room 5

Discussão sobre regulação de mercado digital via competição e direitos digitais, explorando a interligação entre regulação de plataformas e direitos do usuário.

16:00 – Implementation of the Global Digital Compact

Workshop Room 1

Sessão sobre avanços na implantação do Acordo Digital Global, incluindo priorização de ações e monitoramento com base em direitos humanos.

Quinta-feira, 26 de junho

10:20 – Digital infrastructure for democracy and sustainability: Brønnøysundregistrene's mission

Open stage

Apresentação da missão do registro norueguês Brønnøysundregistrene na promoção de infraestrutura digital democrática e sustentável.

11:30 – The Impact of the IGF in the Information Society

Plenary Hall

Análise crítica do impacto histórico do IGF na sociedade da informação, com recortes sobre inclusão, infraestrutura e digitalização responsável.

12:00 – Platform Governance and Duty of Care

Workshop Room 4

Debate sobre responsabilidade das plataformas digitais, escopo de dever de cuidado e mecanismos de compliance.

14:00 – Leadership Panel: Future Outlook for the IGF

Plenary Hall

Painel de lideranças discutindo o futuro do IGF, modelos de mandato permanente e harmonização com processos como WSIS+20.

15:45 – Multistakeholder digital governance beyond 2025

Plenary Hall

Discussão co-organizada por NRIs sobre a governança digital multissetorial após 2025, destacando participação e financiamento.

Sexta-feira, 27 de junho

09:00 – High Level Session 5: Charting the Path Forward for the WSIS+20 Review and Role of the IGF

Plenary Hall

Enfoque em revisão WSIS+20 e futuro papel do IGF como fórum normativo global, com propostas para mandato estável e financiamento robusto.

10:30 – AI at a Crossroads: Between Sovereignty and Sustainability

Workshop Room 1

Mesa sobre IA estruturando soberania digital, sustentabilidade e modelos tecnológicos autônomos.

12:35 – Media Hub: “New Technologies & Risks to Democracy”

Com Maria Ressa, Prêmio Nobel e fundadora do Rappler, cobrindo riscos tecnológicos para democracia, liberdade de imprensa e tecnologias emergentes.

3. CONCLUSÃO

O IGF 2025 em Lillestrøm mais uma vez entregou conteúdo de alta qualidade, com debates bem estruturados e ampla participação de diversos atores globais. No entanto, em muitas sessões, as discussões ficaram abaixo do potencial crítico que o período demanda — raramente atingindo uma profundidade realmente incisiva. As exceções mais contundentes foram as falas de Maria Ressa e Joseph Gordon-Levitt, que romperam com o tom protocolar: Ressa, de forma contundente, criticou o modelo de negócio das big techs e alertou para os danos à integridade informacional; Gordon-Levitt trouxe à tona a urgência da remuneração justa por conteúdo criativo.

Realizado na Noruega — um país com custos elevados — o evento conflitou com a diversidade de participação: embora houvesse representantes do Sul Global, o alto custo acabou por restringir o alcance da sociedade civil, mantendo as discussões majoritariamente dentro de um mesmo círculo de especialistas .

Do ponto de vista institucional, destaco minha mediação do lançamento do livro NetMundial+10, que trouxe contribuições valiosas para o debate sobre governança digital inclusiva. Outro destaque foi o engajamento com o tema dos Digital Public Goods (DPGs), que ganharam atenção estratégica ao longo da conferência — sinalizando caminhos concretos para infraestrutura digital aberta e socialmente orientada.

Em síntese, o fórum reafirmou-se como espaço multissetorial relevante, com capacidade de mobilizar discurso global e lançar ferramentas valiosas para políticas digitais. Ainda assim, há espaço para que o IGF evolua rumo a debates mais desafiadores e com governança inclusiva, capaz de romper com interesses consolidados e ampliar o acesso e representatividade global.